

APONTAMENTOS ECONÔMICOS DA PANDEMIA

Este resumo foi produzido a partir dos apontamentos do professor Dr. Fabrizio Meuller do DAD/UEM¹, leitura do original e contribuições da Professora Dra. Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana da PEC/UEM e Professor Dr. Jaime Graciano Trintin do DCO/UEM à partir do artigo original intitulado "*The benefits and costs of flattening the curve for COVID-19*". Este texto foi publicado por professores da Universidade de Wyoming e o detalhamento e acesso a fonte estão no rodapé.²

No artigo publicado em 24 de março os autores entendem que o isolamento salva vidas, mas traz custos significativos para a sociedade e as previsões sugerem resultados econômicos em 2020 menores substancialmente, mesmo com estímulos monetários e fiscais. **Avaliam que a previsão da queda do PIB nos EUA ocorrerá de maneira abrupta com a adoção do isolamento social e preveem uma queda de 3,8%. A não adoção do isolamento social faz com que a economia ainda se mantenha por um certo período, mas dependendo da magnitude da pandemia, que acreditam ser drástica, os efeitos sobre a atividade econômica ocorrerão e provocarão uma taxa negativa de menos 2% no PIB. Ou seja, em qualquer cenário o PIB irá reduzir e se terá um princípio de recessão econômica.** Porém, para os autores americanos o mais importante não são os impactos econômicos, mas os benefícios sociais decorrentes do isolamento. As análises destes autores quanto ao custo-benefício é de que o distanciamento social adotado nos EUA provavelmente não sejam reação exagerada. Com o objetivo de demonstrar essa hipótese, desenvolveram uma forma de cálculo de risco de infecção baseado nas taxas e tempos observados na China. Levaram em consideração também o valor estatístico da vida de acordo com guias oficiais dos EUA.

O Painel A abaixo indica que as medidas **de distanciamento social são suficientes para reduzir em 38% o contato** entre indivíduos e reduzir em mais que a metade a curva de infecção, impedindo a sobrecarga do sistema de saúde e mantendo a taxa de mortalidade no cenário mais otimista, em nível de 0,5%.

A **Tabela 1** mostra a projeção do número e do valor das mortes devido a COVID-19 e a perda do GDP (PIB) em ambos os cenários. **O principal resultado deste artigo está na linha final: de acordo com as premissas consideradas, o distanciamento social gera benefícios sociais líquidos de mais de U\$ 5 trilhões.**

¹ Publicado em seu facebook pessoal.

² Autores Linda Thunström^{1*}, Stephen C. Newbold^{1*}, David Finnoff¹, Madison Ashworth¹, Jason F. Shogren¹ do Department of Economics, University of Wyoming, USA.
https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3561934

Embora a recuperação econômica não seja o objetivo central do artigo, os autores simularam um cenário positivo e se prevê uma recuperação rápida de 15 meses, que está de acordo com a média de recuperações históricas (forma de V) tanto para o cenário controlado quanto para não controlado, e uma previsão mais pessimista que se estenderia até 60 meses.

Os autores apontam que os benefícios líquidos de medidas de distanciamento social são positivos, segundo as simulações da tabela 2. Por fim, sugerem que as políticas agressivas de distanciamento social atualmente promovida pelos EUA provavelmente são justificadas, já que não existiam bons planos de contingência para uma epidemia desta magnitude. Entendem que os impactos econômicos serão severos e podem vir a questionar a importância do distanciamento social.

COMENTÁRIOS

O Professor Dr. Jaime Graciano considera que o artigo tem algumas fragilidades e se baseia em hipóteses frágeis, como dar valor à vida em U\$ 10 milhões? Não consideram a importância dos recursos que serão injetados na economia e que podem promover outros resultados em termos econômicos, inclusive atenuar os efeitos da crise, mas partem da premissa de que não surtirão muitos efeitos sobre o nível da atividade econômica. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de vultosos gastos públicos neste momento de distanciamento social assim como nos pós crise para que a curva fique próxima da forma em V.

OBS: As imagens e as tabelas abaixo foram retiradas do artigo publicado em https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3561934.

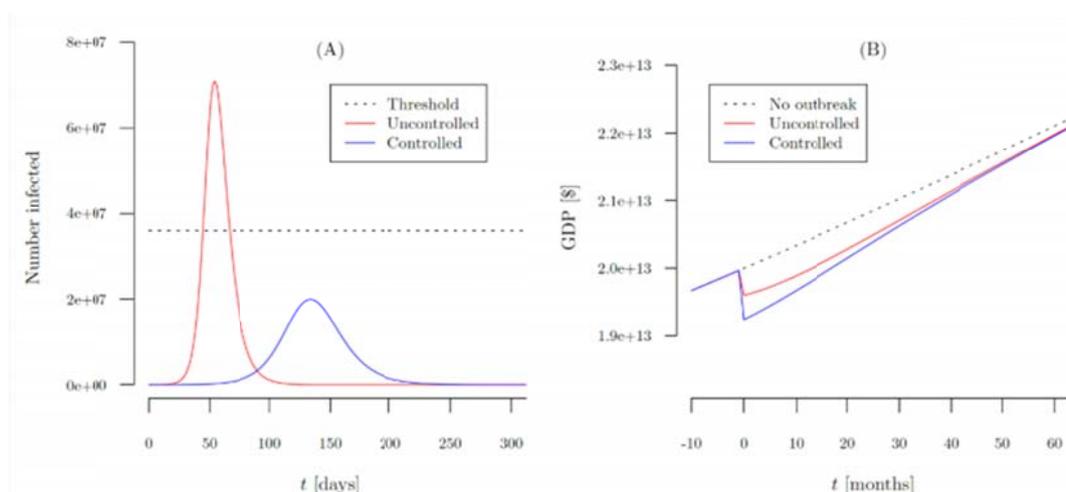


Figure 1. Projections of coronavirus infections (A) and GDP losses (B) for uncontrolled and controlled outbreak scenarios.

Table 1. Projected outcomes for uncontrolled scenario (without social distancing) and controlled scenario (with social distancing).

| | Uncontrolled | Controlled |
|---|--------------|------------|
| Infections [million] | 287 | 188 |
| Deaths [million] | 2.16 | 0.941 |
| Present value of GDP loss [trillion US\$] | 19.4 | 26.2 |
| Value of lives lost [trillion US\$] | 21.5 | 9.41 |
| Net benefits [trillion US\$] | | 5.35 |

Parameter values: $R_0 = 2.4$, infectious period = 6.5 days, low mortality rate = 0.5%, high mortality rate = 1.5%, reduction in contact rate = 38%, VSL = \$10 million, uncontrolled GDP shock = -2.0%, controlled GDP shock = -3.8%, uncontrolled recovery time = 60 months, controlled recovery time = 60 months.

Table 2. Projected outcomes under alternative economic recovery assumptions for uncontrolled (without social distancing) and controlled (with social distancing) scenarios.

| | Slow controlled and uncontrolled recovery | Fast controlled and uncontrolled recovery | Fast controlled, slow uncontrolled recovery | Slow controlled, fast uncontrolled recovery |
|---|---|---|---|---|
| Avoided deaths [million] | 1.22 | 1.22 | 1.22 | 1.22 |
| Value of avoided deaths [trillion US\$] | 12.2 | 12.2 | 12.2 | 12.2 |
| Present value of GDP loss [trillion US\$] | -6.84 | -1.95 | 14.4 | -23.2 |
| Net benefits [trillion US\$] | 5.35 | 10.2 | 26.6 | -11.0 |

Parameter values: $R_0 = 2.4$, infectious period = 6.5 days, low mortality rate = 0.5%, high mortality rate = 1.5%, reduction in contact rate = 38%, VSL = \$10 million, uncontrolled GDP shock = -2.0%, controlled GDP shock = -3.8%, slow recovery time = 60 months, fast recovery time = 15 months.